



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DA MULHER DO DISTRITO FEDERAL
Conselho dos Direitos da Mulher

ATA

ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DOS DIREITOS DA MULHER DO DISTRITO FEDERAL

Aos vinte e oito dias do mês de junho, de dois mil e vinte e um, às quatorze horas, realizou-se a sexta Reunião Ordinária do Conselho dos Direitos da Mulher do Distrito Federal - CDM/DF, por videoconferência e link disponibilizado pela Secretaria de Estado da Mulher - SM/DF, com os seguintes pontos de pauta: 1- Abertura; 2- Informes; 3- Lei nº 6.779, que versa sobre a distribuição de absorventes às mulheres em situação de vulnerabilidade; 4- Orientações para o funcionamento das Comissões Técnicas; 5- Inauguração da segunda etapa da Casa da Mulher Brasileira de Ceilândia; 6- Jornada Zero em Samambaia; 7- Assuntos Gerais; 8- Encerramento. A reunião iniciou-se com a checagem de presença da totalidade dos membros do Conselho: Poder Público: 1. Denise Parreira (SEC/DF); 2. Vanessa Cristina Vidal Salmito (CACI) 3. Melissa Massayury Assunção Batista (SEJUS); 4. Rosineide de Araújo Silva Sá (SSP); 5. Viviane Tobias Albuquerque (SES/DF); 6. Vanessa Bastos (CODEPLAN); 7. Lúcia Nascimento Andrade (SEE); 8. Luciana Freitas (SETRAB); 9. Adriana Lourenço (SEPD); 10. Rita Lima (DP/DF); 11. Erika Filippelli, presidente titular do Conselho dos Direitos da Mulher do Distrito Federal; 12. Cláudia Maya (SEDES/DF) Sociedade Civil: 1. Ana Patrícia de Oliveira (CMCBR NACIONAL); 2. Elisabeth Durães Moreno (Mulheres em Segurança); 3. Joana D'Arc Alves Barbosa Vaz de Mello (OAB-SECCIONAL DO DF); 4. Mara Regina Dall'negro (FMM- SEÇÃO DF); 5. Thaísa Magalhães (CUT); 6. Vilma Alves (CMCBR NACIONAL); 7. Regina Costa (ACOTATO); 8. Joana Barbosa Mello (OAB - SECCIONAL/DF); 9. Ivonete Santos (AMSII); 10. Andréia Carolina Ferreira (AMSII); 11. Ormezina Lima (CEPAI); 12. Laura Eli Souza (UBM/DF); Lúcia Bessa (ABMCJ/DF). A reunião contou ainda com as presenças da doutora Cíntia Costa e Thais Magalhães, do Núcleo de Direitos Humanos do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios; Doutora Gislaíne Reis, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios; Irina Storni, Subsecretária de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres, da Secretaria de Estado da Mulher do Distrito Federal; Fernanda Falcomer, Subsecretária da Promoção da Mulher, da Secretaria de Estado da Mulher do Distrito Federal; Jacyara Caldas da Coordenação das Mulheres da Universidade de Brasília. Das Entidades da Sociedade Civil que foram eleitas suplentes deste Conselho: 1- Moema Passos (Associação Brasileira de Advogadas); 2. Márcia Regina (Instituto Compartilhar); 3. Elicleuda Pereira (Associação Despertar Sabedoria - Sol Nascente); 4. Fátima Mosqueira (SINDILEGIS). A Secretária de Estado da Mulher e presidente do referido Conselho, Ericka Filippelli, solicitou auxílio da Secretária Executiva, Michelle Abrantes, do supracitado colegiado para dar início a ordem do dia com a aprovação da Ata da Reunião Ordinária do mês de maio do corrente ano, enviada, por e-mail, para apreciação e ponderação de todas as conselheiras. A referida Ata foi aprovada por unanimidade. A presidente do colegiado informou que o Programa Jornada Zero terá seu lançamento adiado e a nova data será dia doze de julho de dois mil e vinte e um. O programa começou na Região Administrativa do Paranoá, com o desafio de mobilizar a sociedade civil com ações de divulgação e de fortalecimento da rede de enfrentamento a todas as formas de violência de gênero. A meta será percorrer as cidades e apresentar à população os equipamentos que existem para acolher as mulheres em situação de vulnerabilidade social e de violência. A conselheira Elisabeth Moreno sugeriu que a próxima cidade a ser contemplada pelo Programa Jornada Zero seja a Região Administrativa de Sobradinho. A presidente avisou sobre o recebimento do Documento do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher de Pernambuco que será encaminhado à comissão de Legislação e Normas para avaliação e parecer. Foi divulgado que a Conferência dos Direitos Humanos será realizada de onze a treze de agosto de dois mil e vinte e um, por videoconferência, e foi solicitado a indicação de quatro conselheiras do Conselho dos Direitos da Mulher que deverão ser indicadas para participação no aludido evento. A conselheira Joana Mello, representante da Ordem dos Advogados do Brasil, divulgou a "Cartilha Assédio Moral e Sexual - Reconhecer para Enfrentar", com o intuito de prevenir e enfrentar o assédio moral e sexual principalmente dentro das corporações e escritórios de advocacia e sugeriu que fosse criado um "Espaço de Oportunidades" na Casa da Mulher Brasileira de Ceilândia para que possa servir de modelo

para os outros equipamentos. A doutora Cíntia Costa noticiou que Núcleo de Enfrentamento à Discriminação do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios lançou a campanha para marcar o Dia do Orgulho LGBTQIA+, celebrado hoje. Com o tema “Diverso e iguais”, o objetivo é desconstruir estereótipos relativos à essa comunidade, combater a discriminação e fomentar uma cultura de respeito e inclusão. A presidente do Conselho solicitou o compartilhamento da referida Cartilha no grupo de “WhatsApp” e esclareceu sobre a Lei dos Condomínios, pois nesse período de pandemia do Coronavírus os índices de violência doméstica são altíssimos. A senhora Fátima Mosqueira, informou que em conjunto com a conselheira Alinne, ambas integrantes da Comissão de Legislação e Normas visitaram a Câmara dos Deputados, o Senado e O Tribunal de Contas da União para realizarem pesquisa sobre normas que versam sobre as causas femininas, conversaram com a senadora Leila Barros e a Deputada Celina Leão. A presidente do Conselho elogiou e incentivou as iniciativas e trabalhos realizados por todas as conselheiras e destacou que essas ações de proatividade são muito significativas para os trabalhos do colegiado. Compartilhou as ações da Secretaria de Estado da Mulher do Distrito Federal no mês de maio: Foi inaugurado o novo “Ponto de Encontro Mulheres Hipercriativas” em Ceilândia e o “Espaço Empreende Mais Mulher” em Taguatinga; A Administração do Parque da Cidade aderiu ao Programa “Sinal Vermelho”. Ressaltou que o programa “Mulheres Hipercriativas” está com matrículas abertas para cursos; Noticiou sobre o lançamento do Programa “CUIDE-SE!”, em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde. O referido Programa foi instituído por Portaria Conjunta nº 02, de 14 de junho de 2021 e “estabelece diretrizes e competências para cooperação mútua em ações com o objetivo de implementar políticas públicas para o fortalecimento da Linha de Cuidado da Saúde da Mulher no Distrito Federal” e tem como escopo “a institucionalização de ações integradas e direcionadas para garantir que todas as mulheres do Distrito Federal tenham acesso aos serviços de prevenção e ao atendimento especializado, mais eficiente e humanizado, na rede pública de saúde”; A Secretaria da Mulher do Distrito Federal e parceiros realizaram uma ação para as mulheres rurais em São Sebastião; Aconteceu a inauguração da segunda etapa da Casa da Mulher Brasileira em Ceilândia. A Subsecretária de Promoção das Mulheres da Secretaria de Estado da Mulher, Fernanda Falcomer, explanou sobre o processo da Secretaria de Estado de Saúde e avisou que será formado um Grupo de Trabalho para tratar da Lei nº 6.779 de 11 de janeiro de 2021, que “Altera a [Lei nº 6.569, de 5 de maio de 2020](#), que institui a Política de Assistência Integral à Mulher – PAIM e dá outras providências, para renomear a política instituída e acrescentar ações que garantem a integralidade da atenção”. Esclareceu que o Grupo de Trabalho, dentre outras ações, tratará da distribuição de absorventes às mulheres em situação de vulnerabilidade. Avisou também que, serão realizadas pelo menos duas oficinas presenciais de duzentas horas/aula sobre o curso de almoxarife. Os cursos serão ministrados pela Secretaria de Estado da Mulher em parceria com o Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal - Sinduscon/DF. A conselheira Rosineide Sá, representante da Secretaria de Segurança Pública, relatou que o órgão realizou ação na Região Administrativa da Estrutural com atuação integrada e foco nos serviços de segurança pública voltados à população. Informou que pretende oferecer serviços específicos como psicossocial e jurídicos. Comunicou ainda que, a Unidade Móvel da Secretaria de Estado da Mulher participou dos trabalhos realizando checagem de doenças sexualmente transmissíveis. A conselheira, Lúcia Bessa, fez um convite a todo Conselho por meio da Associação Brasileira de Mulheres de Carreira - ABMCJ, que tratará dos temas: Políticas Públicas para as Mulheres no Brasil e a importância do Conselho Nacional de Direitos da Mulher e dos Conselhos Regionais de Direitos da Mulher, no País, o encontro acontecerá hoje, vinte e oito de junho, às dezoito horas e trinta minutos, pelo canal “Youtube”. Comentou que irá participar do evento e informará sobre a minuta do Segundo Plano Distrital para Mulheres e os principais andamento dos trabalhos da referida Comissão. E ressaltou que o Conselho deverá planejar ações plausíveis e de real execução na Casa Brasileira de Ceilândia e nos outros equipamentos. A presidente parabenizou a participação da conselheira Lúcia e expressou a intenção de realizar o lançamento oficial do Plano supracitado no mês de agosto do corrente ano. A conselheira Elizabeth Moreno, avisou que no presente mês de junho, aconteceu a cerimônia de troca de comando do vigésimo quarto Batalhão de Polícia Militar do Distrito Federal, responsável pela região do Lago Norte, Varjão, Taquari e Granja do Torto e o comando será da Major, Daniela Natalia Teixeira Schermerhorn. A conselheira expressou grande satisfação em ter uma mulher à frente do Batalhão. A conselheira Rita Lima, informou que a Defensoria Pública abriu processo seletivo para vinte vagas de assessoramento para auxiliar na análise dos processos da entidade. Anunciou que será lançada a “Cartilha sobre Direitos Sexuais e Reprodutivos”, com o objetivo de informar sobre reprodução, métodos contraceptivos, dicas de preservação de provas periciais e outros. A conselheira

Viviane Albuquerque informou que está acompanhando o processo do Sistema Eletrônico de Informações relativo à criação do Grupo de Trabalho sobre a saúde menstrual e disponibilizará à Secretaria de Estado da Mulher o número dos autos. A presidente do Conselho sugeriu que cada Comissão enviase à Secretaria Executiva do colegiado, os planos de trabalho de cada comissão, para serem apresentadas e submetidas à votação do pleno na próxima reunião ordinária e posteriormente serão publicadas no Diário Oficial do Distrito Federal. Estabeleceu o prazo de quinze dias para o envio das atribuições. Apresentou como proposta "de ordem" para as próximas reuniões que sejam iniciadas com: primeiro, os relatos de todas as Comissões; segundo, com os informes da Secretaria de Estado da Mulher e por último os informes individuais de cada órgão. Noticiou que realizou visita à Casa da Mulher Brasileira em Campo Grande, no Estado de Mato Grosso do Sul, onde conheceu o Sistema Íris: Sistema de Informatização implantado na referida Casa em parceria com o Instituto Municipal de Tecnologia da Informação, com o objetivo de viabilizar a integração das informações entre os setores e evitar a revitimização das mulheres que sofreram violências. Foi solicitada autorização para utilização dessa importante ferramenta nos equipamentos do Distrito Federal. Realizou visita também na Casa Brasileira no Estado de Alagoas, na capital Maceió, com o objetivo de conhecer o funcionamento e trazer as experiências positivas para os equipamentos do Distrito Federal. Avisou que amanhã, vinte e nove de junho de dois mil e vinte e um será realizada reunião com a Secretaria de Desenvolvimento Social - SEDES/DF para tratar de dois avanços relativos à Casa Brasileira: Primeiro, com relação à assistência social, instalação de um posto avançado do Centro de Referência de Assistência Social - CRAS e segundo, tratativas sobre a integração da SEDES/DF com a Secretaria de Estado da Saúde - SES/DF com atendimento de prioridades, evitando assim, uma "rota crítica". Por fim, informou que a Casa Abrigo mudou de localização e possui melhor estrutura física em comparação com a antiga casa. Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos lavrando-se a presente Ata, a qual, após lida e aprovada por todos os presentes, segue assinada pela presidente, Ericka Filippelli, que presidiu a reunião, por mim, Michelle Abrantes, que secretariou a referida reunião e pelos demais membros.

Assinaturas:



Documento assinado eletronicamente por **MICHELLE CARNEIRO DE ABRANTES SILVA - Matr.0274614-X, Secretário(a) Executivo(a) do Conselho dos Direitos da Mulher**, em 05/08/2021, às 14:25, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **JOANA D'ARC ALVES BARBOSA VAZ DE MELLO, Usuário Externo**, em 17/08/2021, às 08:33, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **IVONETE RIBEIRO DOS SANTOS, Usuário Externo**, em 18/08/2021, às 11:57, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=66834963)
verificador= **66834963** código CRC= **A873EF6E**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

Anexo do Palácio do Buriti, 8º andar - Bairro Zona Cívico-Administrativa - CEP 70075-900 - DF

